# A INTERNET COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DOCENTE.

SOLANGE SILVA COSTA

RESUMO

No mundo atual é impossível imaginar a sociedade sem as novas tecnologias. Seja para realizar pesquisas, elaborar trabalhos escolares, preparar aulas, ou até mesmo estudar "on line", o acesso a informação traz novas maneiras de enxergar o mundo. Neste sentido, espera-se refletir se: "No contexto atual, os docentes, na sua formação, estão preparados e possuem recursos acessíveis para usufruir de todas as possibilidades disponíveis na internet?" Para isso, objetiva-se analisar as contribuições, as consequências e aplicabilidade da internet no processo de ensino/aprendizagem, com foco na formação do professor; apontando os desafios da escola no uso da internet como ferramenta de aprendizagem; o papel e novo perfil dos professores na era digital e da utilização de tecnologia da comunicação. Para atender esses objetivos, além das referências bibliográficas, e como forma metodológica, aplicou-se uma pesquisa, por meio de um questionário divido em três perguntas de respostas fechadas de múltipla escolha, com espaço para comentários. As indagações tiveram objetivo de investigar através da visão de professores atuantes, as estratégias e possibilidades do uso da internet e seus variados meios de acesso. Os resultados apresentados, auxiliaram na defesa da hipótese levantada, indicando a importância da internet como ferramenta de aprendizagem, suas formas de utilização pelos professores e os desafios para sua inclusão nas práticas educacionais, considerando que a atualização docente em cursos de formação, por meio da internet, é importantíssima para a melhoria da qualidade do ensino.

Palavras chave: Contribuições, Internet, Professores, Aprendizagem e Formação.

## – INTRODUÇÃO

A evolução dos meios de comunicação trouxe mudanças significativas na vida da humanidade. Tudo praticamente está "on line". Não ter acesso à internet hoje em dia é o mesmo que viver "desconectado" do mundo.

Seja em computadores, smartphones, ou tablets, estamos sujeitos a diferentes estímulos

sensoriais e quase que obrigados a seguir as regras deste novo mundo que surge, "o virtual". Comprar, estudar, trabalhar, fazer amizade, entre outras coisas, estão ao alcance de todos apenas com um "clic".

Neste sentido, a proposta deste trabalho é encontrar respostas que auxiliem professores em tornar-se mais ativos no processo de ensino-aprendizagem, sendo protagonista do seu conhecimento, identificando problemas, estabelecendo hipóteses e estratégias, com a utilização da internet na formação docente.

No âmbito escolar, geralmente, as potencialidades da internet são pouco exploradas. Quase que exclusivamente seu uso fica restrito a pesquisa, que em muitos casos, são de sites ou fontes de qualidade questionável. Percebe-se assim a necessidade de haver professores capazes e seguros na utilização correta deste recurso tão importante para a educação.

Dessa forma, objetiva-se a partir deste artigo a análise das contribuições, as consequências e aplicabilidade da internet como ferramenta de aprendizagem na formação docente, com foco no professor como mediador na aquisição do conhecimento.

Serão necessários portanto: apontar os desafios do uso da internet no âmbito educacional como ferramenta de aprendizagem; refletir sobre o papel e novo perfil dos professores na era digital; e identificar a utilização da tecnologia, a partir das percepções de docentes, sobre a aplicação dos meios de comunicação computacional no processo de ensino aprendizagem.

Para alcançar tais objetivos, além do levantamento bibliográfico, foi necessário realizar uma pesquisa de campo por meio de um questionário. Os docentes tiveram a oportunidade de expor sua visão a respeito do uso da internet na educação, contribuindo positivamente com as considerações finais deste trabalho.

## – REVISÃO LITERÁRIA

Muito vem sendo discutido e pesquisado sobre as contribuições, consequências e implicações da tecnologia na educação. Influenciadas pela globalização, houve avanços significativos das novas linguagens e tecnologias, na eletrônica e microeletrônica, e nas estratégias de comunicação, que permitiram maior dinamismo e versatilidade, tanto no acesso, quanto na maneira de transmissão de dados. Consequentemente, isso vem causando transformações no modo de ser, de pensar, de agir e de sentir das pessoas, provocando mudanças significativas em vários setores da sociedade, inclusive nas escolas.

Dessa forma, para Bretãs (2004), faz-se necessária mudanças no campo educacional, de modo a "incorporar o mundo da vida à escola". Neste sentido, o processo de ensino aprendizagem não deve ser restrito a sala de aula, pois, a internet fornece um mundo totalmente novo, repleto de informação e ma-

neiras de aprender, e o uso de ferramentas tecnológicas, ou

"espaços telemáticos", em diferentes ambientes, servem de mediação para uma aprendizagem mais significativa.

Moran (2013), vê nas tecnologias móveis a abertura para "horizontes do mundo", abrindo a escola para a vida. Graças as redes sociais, que possibilitam a comunicação com diferentes grupos com afinidades comuns, independentemente da distância, segundo o autor, permitem "as trocas, a exposição, a publicidade, a comunicação. [...] tudo pode ser compartilhado: interessante, o problemático e o banal". (Moran, 2013, p.59). No entanto, alerta para o perigo de "encantamento" que as novas tecnologias atuam sobre os jovens e adultos, que as utilizam muitas vezes para entretenimento. Por isso, afirma ser necessário, um planejamento adequado, para não haver distração, ou dispersão que possam atrapalhar a mediação efetiva.

Pensando nisso, percebe-se a necessidade de olharmos para os processos de aquisição do conhecimento de maneira diferente, refletindo sobre o conceito de "ensinar e aprender". Dessa forma, professores poderão encontrar nas novas tecnologias, o suporte necessário para o aprimoramento da educação escolar tornando-a mais democrática e eficiente.

Freire (2014, pg. 80), afirma que: "Em lugar de comunicar-se, o educador faz

"comunicados" e depósitos que os educandos, meras incidências, recebem passivamente, memorizam e repetem.", referindo-se a "concepção bancária da educação", na qual, educadores oferecem aos educandos ideias e conceitos prontos, e esses últimos "recebem os depósitos', guardando-os e arquivando-os (Freire, 2014). É bastante comum, vermos isso ocorrer nas escolas, professores que "transmitem ou informam" pensando que estão ensinando e alunos que "decoram" acreditando que estão aprendendo. Ensinar e aprender sempre da mesma forma, mesmo tendo ao alcance novas ferramentas é um dos problemas que contribuem para o fracasso escolar. Ensinar que dois mais dois são quatro, na lousa ou no computador, sem estimular o aluno sobre a veracidade da resposta, não contribui em nada para o desenvolvimento do educando.

A utilização consciente das novas tecnologias em especial a internet, tendo o professor como mediador da aquisição do conhecimento, com diferentes recursos e interesses, serve para rompermos com a ideologia "opressora", possibilitando relações dialógicas e humanistas entre educador e educando, que questionam, criticam, formulam ideias e se educam reciprocamente.

De acordo com Soares (2013, p. 95),

[...] diante do assustador fracasso escolar, na área da alfabetização, [...] estamos, sim, em busca de um método [...] que seja o resultado da determinação clara de objetivos definidores de conceitos, habilidades, atitudes, que caracterizam a pessoa alfabetizada, numa perspectiva psicológica, linguística e também (e talvez sobretudo) social e política;

Diante disso, a educação antes ensinada sempre da mesma forma, hoje encontra um campo amplo e rico de possibilidades. Mesmo antes de iniciar sua formação, o docente possui conhecimentos preciosos que contribuirão para o seu desenvolvimento. A internet permite não apenas ler palavras, mas sim, a leituras de várias linguagens, imagens, sons, vídeos, textos e outros, acessíveis nos diferentes ambientes virtuais disponíveis, permitindo a compreensão de mundo e da própria realidade. Nesta perspectiva, o docente que se forma através desse recurso é entendido como sujeito ativo no processo, que define seus próprios problemas, estabelece hipóteses e estratégias para resolvê-los.

Freire (2011), também ressalta a importância do método e do material, com a intenção de oferecer base teórica para a prática social, diferentemente da "educação bancária". Segundo o autor, o educador deve assumir o compromisso ético, frente a realidade educacional e compreender que "quem ensina aprende e quem aprende ensina", ou seja, o professor na sua prática, não é o único detentor de conhecimento, tão pouco o aluno é um ser vazio, que precise ser preenchido e não tenha nada a ensinar. O ato de educar e aprender, é um ato político e deve servir para emancipação social e liberdade.

Sendo assim, a relação entre educadores e educandos, deve ser pautada na busca de uma prática que leve em conta o diálogo político-pedagógico, as virtudes éticas, a fim de, possibilitar a autonomia, a cidadania responsável e apropriação crítica do conhecimento, por meio de uma prática pedagógica "libertária", que exclui a educação mecânica e opressora.

Boa parte dos professores possuem computador pessoal, muitos fazem uso diário da internet, tem acesso a diversos materiais, no entanto, encontram dificuldade em dedicar tempo a sua formação.

Souza (2011) demonstra preocupação com a formação docente para atuar na educação. Afirma que em cursos de graduação de professores, é possível encontrar alunos que mal conseguem "organizar uma frase concisa e clara, cometem erros ortográficos inadmissíveis e demonstram unicamente o interesse pela busca imediata de um diploma de graduação". (Souza, 2011, p. 135).

Silva (2009) vê a necessidade da "formação de um profissional consciente de seu

papel, capaz de gerir situações complexas". (Silva, 2009, p. 32). Considerando que a formação inicial seja insuficiente para o desenvolvimento dos futuros professores, por não conseguir garantir todas as competências necessárias para o exercício do magistério. Para a autora, faz-se necessário que se forme professores para a reflexão, questionadores de modelos prontos, treinamentos, ou simples assimilações que não agregam nem valorizam conhecimentos adquiridos com a prática docente.

A internet traz a possibilidade do aprendizado em rede, as trocas de experiência e a acessibilidade para formação continuada. O professor é quem "constrói novos conhecimentos cotidianamente, sendo seu trabalho intelectual e criativo". (Silva, 2009, p. 35).

De acordo com Stahlschmidt (2016), entende que graças as tecnologias da informação surgem novas possibilidades na área da educação, permitindo ao docente um trabalho melhor elaborado em relação ao desenvolvimento do conhecimento, exigindo uma postura diferente do educador.

Ainda segundo a autora, as tecnologias da informação "exige uma formação ampla e profunda do professor", (Stahlschmidt, 2016, p.81), sendo assim imprescindível que o docente receba apoio para desenvolver-se de forma integral e seja capaz de atender as expectativas por uma educação transformadora e de qualidade.

## – MATERIAL E MÉTODOS

A utilização da internet na educação torna-se cada vez mais necessária e fica evidente que serve como facilitadora, fornecendo meio para o intercâmbio e troca de experiências; possui um vasto leque de conteúdos uteis para a pesquisa, acessíveis tanto para os professores quanto para os alunos; colabora com docentes em preparar melhor suas aulas e dispõe de arquivos disponíveis, como textos, imagens, vídeos, sons, entre outros.

No entanto, ter acesso a uma grande quantidade de informação e novas estratégias de ensino não são suficientes, se não tivermos educadores preparados, conscientes e comprometidos com a prática docente. Neste sentido, temos o seguinte questionamento: "No contexto atual, os docentes estão preparados e possuem recursos acessíveis para usufruir de todas as possibilidades disponíveis na internet?"

Para responder essa pergunta, buscou-se, além das referências bibliográficas, realizar uma pesquisa de campo, por meio de um questionário, encaminhado a docentes atuantes. O objetivo da pesquisa foi a de investigar através da visão desses professores, as estratégias e possibilidades do uso da internet e seus variados meios de acesso, aplicáveis no contexto escolar. Além disso, serviu também para verificar as potencialidades do uso da "Internet como Ferramenta de Aprendizagem na Formação Docente" servido como base para as considerações finais do artigo. O questionário foi divido em três perguntas de respostas fechadas de múltipla escolha, e com espaço para comentários, de caráter opcional.

A primeira questão perguntava se a utilização da internet em ambientes escolares e não escolares, pode contribuir positivamente na aprendizagem? O intuito dessa pergunta foi analisar a percepção dos professores com relação a importância, ou não do uso da internet na formação docente. Foram sugeridas algumas alternativas, nas quais deveria ser assinalada aquela que mais se aproximasse com a resposta do entrevistado, havendo ainda espaço para comentários, caso o professor tivesse uma opinião diferente daquelas apresentadas.

As alternativas sugeridas para serem assinaladas como respostas foram:

a. Sim, pois a internet está presente no cotidiano dos alunos e dessa forma contribui para uma aprendizagem mais significativa.

b. Não, porque geralmente os alunos acessam a internet apenas para diversão e entretenimentos e isso impede seu interesse em conteúdo relevante à sua formação.

c. Em partes contribui, desde que os alunos sejam bem orientados na utilização da internet de maneira crítica e consciente.

Nas questões seguintes foram apresentadas duas tabelas, na qual os docentes deveriam responder conforme uma escala de 1 (menos relevante) a 5 (mais relevante). Os objetivos dessas duas últimas questões foram: identificar o que pode ser melhorado para tornar a internet mais eficiente nas práticas de formação e como os professores utilizam esses recursos tecnológico no seu dia a dia.

A questão 2 tinha a seguinte pergunta: "Na sua opinião, que fatores podem contribuir para sua formação docente, por meio da internet? Numa escala de 1(menos relevante) a 5 (mais relevante), indique a resposta que mais expresse sua opinião ou deixe um comentário".

Tabela 01: Questão 02

| Fatores que contribuem para minha formação docente. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|---|---|
| Disponibilidade de cursos "on-line" de formação continuada. | | | | | |
| Computadores disponíveis nas escolas para professores. | | | | | |
| Internet de qualidade acessível para professores. | | | | | |
| Apoio aos docentes, por parte da equipe gestora. | | | | | |
| Habilidades na utilização das novas tecnologias midiáticas. | | | | | |

A terceira e última questão tinha a seguinte pergunta: "Como você utiliza a internet na sua formação docente? Numa escala de 1(menos relevante) a 5 (mais relevante), indique a resposta que mais expresse sua opinião ou deixe um comentário".

Tabela 02: Questão 03

| Como utilizo a internet na minha formação? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|---|---|
| Realizo pesquisa mesclando com outros recursos, tais como, livros e revistas. | | | | | |
| Aproveito as facilidades que a internet proporciona e utilizo materiais elaborados por outras pessoas em blogs ou sites. | | | | | |
| Utilizo a internet para minha formação, em cursos de Educação à Distância (EAD). | | | | | |
| Uso as redes sociais para trocar experiências e manter contato com outros colegas educadores. | | | | | |
| Busco informações para me manter atualizado e debatê-los nas reuniões pedagógicas. | | | | | |

– RESULTADOS E DISCUSSÃO

Gráfico 01: Resultado da questão 01




Analisando o gráfico, vemos que há uma unanimidade sobre as contribuições positivas da utilização da internet para fins educacionais. No entanto, existe um empate entre aqueles que acham: "sim, pois a internet está presente no cotidiano dos alunos e dessa forma contribui para uma aprendizagem mais significativa", e aqueles que acham que "contribuem em partes, desde que os alunos sejam bem orientados na utilização da internet de maneira crítica e consciente".

Através de alguns comentários das professoras, nota-se que "existe uma contribuição, mas, se for orientada e dirigida para a aprendizagem". Caso contrário o instrumento se torna perigoso. Neste sentido, "quando o professor propõe uma atividade bem elaborada e direcionada o resultado será também satisfatório.

Este é um dado importante, que mostra a preocupação das docentes em desenvolver seu trabalho com qualidade e segurança em suas ações, a fim de mediar a aquisição de conhecimento, da melhor forma possível.

Gráfico 02: Resultado da questão 02

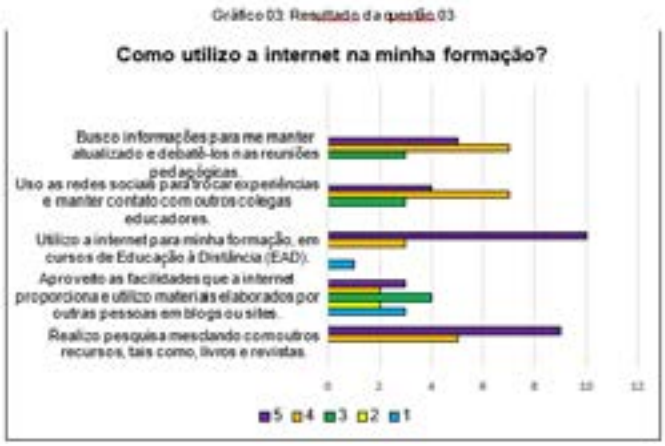



Podemos perceber através do gráfico a preocupação das docentes com relação aos conhecimentos necessários para utilização dos recursos que a internet pode oferecer. A maioria considera como um dos maiores desafios para utilização da internet em suas práticas cotidianas

as "Habilidades na utilização das novas tecnologias", ou seja, não basta ter os recursos se não houver conhecimento de todo seu potencial e como utilizá-lo adequadamente.

Em seguida, empatados em segundo lugar, como itens de relevante preocupação, seguem a: "Disponibilidade de cursos on-line de formação continuada"; "Computadores disponíveis nas escolas para professores" e "Apoio aos docentes, por parte da equipe gestora". Aqui aparece algumas das principais queixas encontradas para utilização da internet como ferramenta de aprendizagem: dificuldade em encontrar cursos de formação a distância que estejam alinhados com a realidade dos professores; recursos e infraestrutura escassa ou inexistente nas escolas, fazendo com que os docentes precisem locomover-se do seu local de trabalho para realização de cursos de formação profissional; e falta de apoio na unidade devido a diversos

fatores, que burocratiza o sistema de ensino sobrecarregando o professor, impedindo-o de fazer cursos de formação continuada.




Analisando o gráfico, vemos que a maioria dos professores "utiliza a internet para sua formação, em cursos de Educação à Distância (EAD)", demonstrando a preocupação das docentes em manter-se atualizadas. No comentário de uma das professoras, ela afirma ter feito curso à distância para realizar o PNAIC (Programa Nacional para Alfabetização na Idade Certa), e percebe a importância da "educação à distância na sua formação, proporcionada pela internet".

Na sequência vemos a "realização de pesquisa mesclando com outros recursos, tais como, livros e revistas", como sendo uma prática bastante comum e utilizada pelas professoras no uso da internet.

Por fim, nota-se um dado interessante, apesar de hoje em dia seja utilizada as redes sociais, ela ainda é pouco explorada pelos professores para trocas de experiências. As docentes afirmam que "nas redes sociais seu uso restringe-se a troca de mensagens entre amigos e familiares, mais para o entretenimento do que para fins pedagógicos ou de aprendizagem". Isso demonstra, que apesar de aliada para formação profissional docente, seu uso sem o devido cuidado, pode transforma-se em vilão, levando o professor a perder o foco nos estudos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade atual e o mundo globalizado que vivemos exigem uma nova perspectiva, no campo educacional, com novas formas de aprender e ensinar. Por isso, a internet tornou-se uma ferramenta importante para aprendizagem e indispensável para formação de cidadão críticos, autônomos, criativos, capazes de reconhecer e agir sobre sua própria realidade. Ela possibilita maior contato e relações mais estreitas entre educadores e educandos, aprimorando as virtudes, o diálogo e a apropriação do conhecimento. Além disso, as estratégias de comunicação são ampliadas, por meio do acesso à internet, permitindo uma aprendizagem mais significativa e familiarizada aos interesses dos alunos.

A utilização madura e consciente dos recursos tecnológicos, principalmente a internet e dos equipamentos que permitem seu acesso, garantem maior dinamismo e versatilidade no recebimento e transmissão de informações. O papel do professor como mediador é fundamental para contribuir positivamente com a aprendizagem, pois, será capaz de selecionar melhor as fontes que agregam valores e conhecimento, no entanto, para que isso ocorra é necessária a presença de docentes comprometidos e qualificados, conhecedores da sua responsabilidade e compromisso ético.

Para Silva (2015, p. 8):

A era da tecnologia obriga o docente a se atualizar constantemente por causa das inovações tecnológicas que surgem a cada dia,[...].O professor deve estar receptivo às mudanças tecnológicas, no sentido de dispor aos alunos novos recursos tecnológicos, visando um aprendizado mais globalizado, o que nem sempre é uma tarefa fácil.

Portanto, o grande desafio para o uso da internet como ferramenta de aprendizagem está no fato do docente encontrar dificuldades para sua aplicação. A maior quantidade de informação exige maior dedicação por parte do professor, que precisa se atualizar continuamente, atentarse para as informações que os alunos trazem, além de, interagir com eles. Solucionar este problema, depende quase que exclusivamente do professor. Não adianta nada a escola possuir um ótimo laboratório de informática e seus alunos terem acesso aos recursos tecnológicos, se o docente minimamente não saber utilizar seu potencial de aprendizagem.

Neste sentido, é necessário que o professor conheça as características das mídias online, da tecnologia digital do hipertexto e saber ampliar a aprendizagem, por meio, da interatividade e interfaces da internet. O professor deve ser ousado, atualizar-se continuamente, encontrar motivação em novos saberes e assumir o papel de protagonista do seu conhecimento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Tecnologia na Escola. v. 2. Brasília: MEC/SEED. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf > Acesso em: 04 de jul. 2018.

COSTA, José Wilson da; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Orgs.) Novas Linguagens e novas tecnologias: educação e sociabilidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autono-

mia: saberes necessários à prática educativa. 44ª ed.

Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

_____. Pedagogia do oprimido. 58ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

GOULART, Nathalia. Desafios aos professores: aliar tecnologia e educação. 2010. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/> Acesso em: 23 jun. 2018.

KLEINA, Cláudio. Metodologia da pesquisa e do trabalho científico. 1. ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2016. 172 p.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. ed. 21. rev. e atual. Campinas, SP: Papirus, 2013.

NOVA ESCOLA. Guia de Tecnologia na Educação. org. Ana Ligia Scachetti. São Paulo: Fundação Victor Civita, ed. esp. nº 42, jul. 2012. ISBN 978-85-364-1376-1.

PRESENÇA PEDAGÓGICA. Universo digital: o potencial interativo das ferramentas da web amplia as possibilidades para ensinar e aprender. Belo Horizonte: Editora Dimensão, v. 18, nº 103, jan./fev. 2012. ISSN: 1413-1862.

RANKEL, Luiz Fernando; STAHLSCHMIDT, Rosângela Maria. Profissão Docente. 2. ed.

Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2016. 158 p.

SILVA, Maria Heloísa Aguiar da; PEREZ, Isilda Louzano. Docência no Ensino Superior.

Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2016. 196 p.